

# Leitura para todos

Aqui você vai encontrar importantes obras da riquíssima Literatura Brasileira. Agora ela está nos ônibus de Belo Horizonte e contamos com sua ajuda para conservar este texto.

22

Autora: Myriam Reis

## DIVÓRCIO À MINEIRA

Mineiro, quando se divorcia, toma aversão a casamento. Até aí, vocês podem dizer, não é só o mineiro. Mas é que em Minas casamento que vale é o religioso, na Igreja Católica. E de certa forma essa opção de ficar solteiro vem da convicção de que se está para sempre casado com o ex-cônjuge. Como exemplo o Itamar Franco. Quando Presidente da República, ficou sem primeira-dama porque, divorciado, namorava muito, mas casar, não casava de novo. Idem o Aécio.

E o caso de Dona Carmelita, sexóloga, que ficou desmoralizada perante os alunos de educação sexual por só pregar a teoria, visto que depois de separada nunca sequer namorou ninguém.

Pior foi Isolda, romântica, cujo marido pediu o divórcio e ela ficou por toda a vida falando bem dele para os amigos e ele continuando a frequentar a casa como se fosse ainda o legítimo esposo, almoçando, jantando etc.

Mas o cúmulo mesmo foi Joana, que passava todos os Natais com a ex-sogra, além de férias, Ano Novo, aniversários etc.!

Já João das Almas – que devia ter ficado satisfeito pelo fato de sua mulher Mariinha, esquizofrênica que tentara esfaqueá-lo por ter pedido o divórcio – não se conformava. A família inteira levantava as mãos para os céus, dizendo: João, meu filho, aproveita e pede a anulação pro padre! Mas não, se ele fizesse isso, a pobre da Mariinha, que era dentista, seria aposentada por invalidez. Mais tarde, Mariinha ainda tentou voltar, arrependida, mas João teve juízo e não a aceitou de volta. “Deu muito trabalho a papelada toda”, dizia. O certo é que a família dela o culpava de não tratar bem da doente e interná-la sem motivo. Mas esconderam dele, por ocasião do casamento, a loucura de Mariinha. Ela já passava dos trinta e devia pegar o primeiro tolo. João ainda era um coroa enxuto, apesar da dor tê-lo abatido bastante. Mas o fato é que dizia que não se casaria novamente. O psicanalista o colocou contra a parede: “Você quer mesmo ficar sozinho? Porque seu filho vai crescer e sair de casa...” Pairava a dúvida de João ter medo de Mariinha matar alguma rival que ele pudesse vir a namorar.

Eu não duvido que se o Brasil não fosse uma República Federativa o Estado de Minas Gerais teria vetado a lei do divórcio. De qualquer forma, a coisa aqui se faz sem alardes, sem escândalos, mineiramente.

Como quando João das Almas foi visitar Mariinha internada e descobriu que ela fugira atrás de um sobrinho de João, a quem o tio ingenuamente pedira o endereço para dar para a tia Mariinha. Ninguém nunca soube o fim da estória, porque o sobrinho, que poderia dar uma pista, foi morto. Esfaqueado. “Culpa dessa violência do Rio de Janeiro!”, me disse João, transtornado.



teia de textos



BHTRANS



PREFEITURA  
BELO HORIZONTE



Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

Projeto realizado com o apoio do PROEXT 2010 - MEC/SESU.



Fundação de Amparo à Pesquisa do  
Estado de Minas Gerais



UFMG

31 | 3586 2511

[www.teiadetextos.com.br](http://www.teiadetextos.com.br)

[www.ufmg.br/ciencianoar](http://www.ufmg.br/ciencianoar)

[teiadetextos@gmail.com](mailto:teiadetextos@gmail.com)